

Ao Povo do Distrito de Coimbra

1. É do conhecimento geral que o Movimento das Forças Armadas desencadeou um conjunto de acções que derrubou o Governo de Marcello Caetano.

Há muito que a determinação de luta e libertação do Povo Português se vem manifestando. Nos últimos tempos, contudo, cresceram por todo o país as lutas populares, as greves e paralizações operárias, as iniciativas democráticas e estudantis. No último comunicado conjunto dos Movimentos Democráticos Distritais podia ler-se em título: «Aumenta a luta popular — Aprofunda-se a crise do regime».

Coimbra evidenciou ontem de maneira histórica a ânsia de liberdade do Povo Português. O regozijo que a população local experimentou logo no dia 25, ao tomar conhecimento da queda do governo de Marcello Caetano, atingiu ontem o apogeu quando mais de 20.000 pessoas, respondendo à convocatória do Movimento Democrático, se manifestaram durante duas horas pelas ruas da cidade gritando «O Povo Unido Jamais Será Vencido!», «Fim do Fascismo!», «Morte à Pide!», «Fim à Guerra Colonial!», «Viva o Socialismo!», «Viva a Classe Operária!» e entoando repetidas vezes o Hino Nacional.

2. O Movimento Democrático de Coimbra considera que foram neste momento dados passos muito importantes no sentido da libertação do Povo Português e em direcção ao estabelecimento de uma sociedade democrática. No programa do Movimento das Forças Armadas inserem-se pontos que correspondem a sentidas e elementares aspirações populares e que sempre estiveram inscritas entre os objectivos do Movimento Democrático:

- Extinção imediata da Pide/DGS, da Legião Portuguesa e da ANP;
- Imediata amnistia para todos os presos políticos;
- Abolição da Censura e Exame Prévio;
- Restabelecimento das liberdades fundamentais, nomeadamente dos direitos de associação, reunião, informação e expressão de pensamento;
- Luta contra o aumento do custo de vida e anti-monopolista;
- Realização de eleições livres.

3. Não devemos contudo esquecer que a guerra colonial é um dos mais importantes problemas com que se defronta o Povo Português. Ela tem-lhe custado um sacrifício desumano em vidas, estropiados e desperdícios financeiros. Ela também representa um atentado criminoso ao direito dos povos à autodeterminação. É por isso que entre as mais vivas aspirações populares se inscreve actualmente o fim da guerra colonial, o início de negociações com os Movimentos de Libertação e o regresso dos soldados.

4. Se neste momento foram dados passos muito importantes para a queda do fascismo em Portugal, não foi ainda conquistada a vitória definitiva do Povo. E ao Movimento Democrático caberá um papel decisivo na obtenção dessa vitória, apoiando e defendendo os pontos justos — justos porque sentidos pelo Povo Português — do Programa do Movimento das Forças Armadas, mas sem abdicar das reivindicações que, face ao condicionalismo de cada momento, tenha que definir. Apesar do compromisso assumido pela Junta de Salvação Nacional de garantir a livre constituição de «associações políticas», as características da actual situação continuam a exigir uma frente unitária de actuação como é a do Movimento Democrático. Por isso é urgente prosseguir uma acção de reforço da organização do Movimento Democrático. Por isso é também necessário que se mantenha a sua expressão unitária e que nele se englobem camadas cada vez mais vastas da população, ligadas em frente cada vez mais ampla no prosseguimento das reivindicações definidas no 3.º Congresso da Oposição Democrática e na última campanha «eleitoral».

Grandes movimentações de massas e manifestações de rua como a de ontem à tarde, acções frequentes de esclarecimento e discussão política nas fábricas, nas oficinas, nos estabelecimentos, nos liceus, nas universidades, nos quartéis, em todos os locais de trabalho, revelam-se uma prática política correcta capaz de garantir o prosseguimento das reivindicações populares e de trazer para as opções do Movimento Democrático um número cada vez maior de Portugueses.

Coimbra, 27 de Abril de 1974.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE COIMBRA

O Movimento Democrático de Coimbra tornará oportunamente pública a localização da sua sede, bem como o local de próxima reunião plenária dos democratas do distrito.